

238

“O Espiritismo não piora a gente... Quando abraçamos a Doutrina Espírita, à medida em que o tempo passa, vamos aprendendo a nos conhecer melhor e, então, nos descobrimos ser o que não imaginávamos...”

239

“A luta consciente pela nossa própria renovação é uma batalha terrível! A partir dessa *tomada de consciência* que o Espiritismo nos enseja, não mais descansamos... E ai de quem descansar!... Se eu não trabalhar na mediunidade todo dia, a sensação de inutilidade é enorme... Precisamos ter esquemas para o nosso melhor aproveitamento do tempo. É muito triste encarnar com a idéia de fracasso...”

240

“O autismo é um caso muito sério, podendo ser considerado uma verdadeira calamidade. Tanto envolve crianças quanto adultos... Os médiuns também, por vezes, principalmente os solteiros, sofrem desse mal, pois que vivem sintonizados com o Mundo Espiritual, desinteressando-se da Terra... É preciso que alguma coisa nos prenda no mundo, porque, senão, perdemos a vontade de permanecer no corpo... Vejam bem: O que é

que me interessa na Terra? A não ser a tarefa mediúnica, nada mais. Dinheiro, eu só quero o necessário para sobreviver; casa, eu não tenho o que fazer com mais de uma... Então, eu procuro me interessar pelos meus gatos e meus cachorros. Quando um adoece ou morre, eu choro muito, porque se eu não me ligar em alguma coisa, eu deixo vocês...”

241

“Precisamos agüentar até o fim... Não podemos fugir aos nossos compromissos. O recomeço é uma bênção, mas é sempre muito penoso recomeçar. Quem abandona a família não encontra felicidade. Mesmo com muitas brigas, sigamos para a frente... O perdão está aí para nós todos. Sejamos fiéis, para que, mais tarde, possamos dizer: — Eu não pude amar você como deveria, mas continuei na sua companhia, me preocupei com você...”

242

“Que precisamos de contentar-nos com o que temos; estamos ricos, sem saber aproveitar a nossa felicidade... Antes, as pessoas idosas desencarnavam conosco; hoje as mandamos para os abrigos... Tínhamos um pouco de prosa durante o dia, a oração à noite... Agora inventamos dificuldades e depois vem o complexo de culpa e vamos para os psiquiatras. (...) Se estamos numa fila e